



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

CAMPEONATO NACIONAL DE PESCA EM KAYAK

REGULAMENTO 2024

Preâmbulo

1. A pesca desportiva regulamentada por esta Federação, em caso algum se poderá sobrepor a legislação em vigor.
2. A Direção de Competição é composta por cinco elementos e é definida pela Direção da Federação para cada prova.

ARTIGO 1º - ÂMBITO DO CAMPEONATO

1. O Campeonato Nacional de Pesca em Kayak é ainda nesta primeira fase realizado a nível nacional e disputado por atletas inscritos pelos Clubes filiados na FPPDAM.
2. A esta competição podem concorrer atletas nas seguintes categorias e escalões:
Seniores masculinos e femininos (escalão único);
3. Este tipo de pesca "Caiaque" não é aplicado nos Açores e Madeira devido às especificidades locais.
4. O Campeonato Nacional de Pesca em caiaque é disputado em 1 única divisão.
5. O campeonato Nacional de Pesca em caiaque é disputado por 3 provas Nacionais.
6. Em caso da ausência do representante da federação na prova por força maior qualquer membro da comissão para o desenvolvimento da pesca do kayak representará a federação.

ARTIGO 2º - INSCRIÇÕES

1. Os atletas e equipas que queiram participar neste campeonato, têm que fazer a sua inscrição ou renovação na FPPDAM, através dos seus clubes e dentro do prazo estabelecido.
2. As inscrições, assim como o pagamento das respetivas taxas, terão que ocorrer dentro do prazo anual estipulado pela Federação.
3. A idade mínima para inscrição como sénior e participar nos Campeonatos Nacionais é de 16 anos. (Sendo menor terá que apresentar autorização escrita dos pais ou tutor).



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

4. Todos os atletas terão que efetuar um exame médico, e apresentar declaração em como estão aptos à prática da modalidade.
5. O custo de inscrição anual é de 12.5€ por atleta.
6. O custo de inscrição inclui 6€ de seguro por atleta.

ARTIGO 3º - APURAMENTO

A divisão será disputada por um número não limitado de atletas e o 1º classificado será Campeão Nacional.

ARTIGO 4º - EMBARCAÇÕES

1. Podem participar unicamente, Kayaks movidos a remos (pagaia), pedais, vela e/ou motor elétrico, desde que em conformidade com as normas legais em vigor. Outras embarcações e motores de explosão não são permitidos.
2. É apenas permitido um atleta por embarcação. Podem ser utilizadas embarcações com dois ou mais lugares, no entanto apenas poderá competir um atleta por caiaque.
3. Todas as embarcações deverão fazer-se acompanhar da documentação legalmente exigida para a prática da modalidade, nomeadamente licença de pesca e documentação da embarcação, bem como todos os meios de segurança e salvamento adequados.
4. Os atletas participantes são responsáveis pelo correto funcionamento de todo o equipamento respeitante à segurança pessoal, ao caiaque e restante material.
5. A FPPDAM ou a Direção de Competição poderão fazer participar qualquer outro tipo de embarcação, para apoio ou fiscalização, nomeadamente profissionais e embarcações particulares de recreio.
6. A distância entre as embarcações é livre, desde que não coloque em risco a integridade física do próximo e que não prejudique as artes de pesca do mesmo.

ARTIGO 5º - COMISSÁRIOS DE PROVA

1. Os Comissários de Prova são designados pela Direção de Competição e têm como primeiro ato das suas funções a verificação das condições de segurança para o exercício da pesca.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

2. Os Comissários de Prova podem fiscalizar todas as embarcações, equipamentos e isco, parcial, aleatoriamente ou na totalidade, em qualquer altura da prova.
3. O início ou paragem da prova é da responsabilidade dos Comissários de Prova, respeitando os horários da prova.
4. As capturas serão efectuadas pela modalidade de "Cact and Release" fotografadas e inseridas na plataforma telegram, a direcção de competição activará a recepção de fotografias durante o tempo de prova de 4 horas..
5. O comissário de prova, validará as capturas fotografadas e recebidas na plataforma telegram.
6. Os Comissários de Prova não podem permitir que algum atleta os induza a não cumprir o presente Regulamento ou a infringir as regras estabelecidas pela Direcção de Competição.
7. Se no decorrer da prova houver abordagem por parte da Polícia Marítima, este tempo não conta como tempo de prova e o comissário deve descontá-lo e fazer menção do sucedido no seu relatório.
8. Os Comissários de Prova, assim como os atletas, se necessário, devem incitar os restantes atletas a cumprir as regras estabelecidas, caso se verifique alguma situação de comportamento antirregulamentar ou antidesportivo.

ARTIGO 6º - CONCENTRAÇÃO E LOCAL DA PROVA

1. No início de cada ano desportivo será apresentado o calendário anual e respectivos locais de prova.
2. A FPPDAM pode em qualquer altura efectuar ajuste ao calendário e local de prova, estando esta informação sempre atualizada no sítio da Federação, em www.fppdam.pt
3. A concentração dos atletas far-se-á de acordo com o estabelecido no Programa da Prova.
4. Nenhum atleta pode ausentar-se do local da concentração sem informar previamente o respectivo Comissário de Prova.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

ARTIGO 7º - ANOMALIAS

1. A direção de Competição pode decidir a paragem de uma prova desde que verifique a existência de más condições atmosféricas, de fatores de insegurança ou motivos de outra ordem julgados importantes para essa tomada de decisão.
2. Quando a paragem se produzir antes do meio tempo da prova, a mesma será anulada. A direção de Competição providenciará a organização de uma prova de substituição.
3. A existência de uma anomalia numa embarcação não implica a anulação da prova em curso. Se por motivo da anomalia a embarcação tiver que regressar, o atleta e a direção de Competição decidirão, em conjunto, da possibilidade da embarcação voltar a sair para terminar a prova.
4. Sempre que necessário, o atleta é livre de se deslocar a terra.
5. Em caso de a prova não se poder realizar na data por mau tempo a mesma passa para 15 dias depois, a mesma será informada aos clubes na quinta feira antes e até as 18:00.

ARTIGO 8º - DURAÇÃO DAS PROVAS

1. O tempo de duração das provas é de **QUATRO (4) horas**.
2. O horário inicialmente estipulado é das 08h00 às 12h00, podendo a FPPDAM alterar este horário até 48h antes da prova.
3. A direção de Competição poderá decidir atrasar uma prova no local, caso considere importante algum motivo para essa tomada de decisão.
4. A direção de competição assinala o início de prova. A hora estipulada como encerramento a plataforma telegram encerra e o peixe só será validado até à hora estipulada como final da prova.

ARTIGO 9º - MATERIAL A UTILIZAR

1. O atleta é obrigado a usar colete salva-vidas corretamente vestido desde o início até ao fim da prova.
2. É obrigatória a pesca com a cana e carreto.
3. O comprimento das canas é de livre escolha, não podendo, no entanto, ser inferior a cinquenta centímetros, nem superior a três metros.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

4. O atleta pode ter uma ou mais canas, mas somente duas delas podem estar montadas para a ação de pesca.
5. Cada cana pode apresentar no máximo um aparelho com 3 anzóis simples, excetuando a pesca com amostras/palhaços (fateixas).
6. O género de carreto é de livre escolha, desde que não seja de tração elétrica.
7. Como corpo de linha podem utilizar-se linhas mono filamentos e/ou multifilamentos. Como corpo de linha entende-se toda a linha ou fio enrolados no tambor do carreto.
8. Como montagens podem utilizar-se linhas mono e/ou flúor carbono. Entende-se por montagem a linha onde irá estar apresentado o estralho final, com os respetivos anzóis e/ou amostras/palhaços.
9. É permitido utilizar materiais atraentes, tais como colheres luzentes, pérolas e peças fluorescentes.
10. São permitidos equipamentos para puxar o peixe capturado, como o xalavar e/ou bicheiro.
11. é proibido a utilização de dessembuchador.
11. O equipamento de cada atleta deve compreender utensílios de dominar e medir o peixe.
12. O atleta é o único responsável pelo seu material.

ARTIGO 10º - AÇÃO DE PESCA

1. Por ação de pesca entende-se toda a ação de qualquer atleta, sempre que a sua montagem/estralho esteja em contacto com a água.
2. Cada atleta deve, antes da prova, familiarizar-se com as espécies e tamanhos mínimos autorizados a pescar (Artigo 21º).

ARTIGO 11º - AÇÃO DO ATLETA

1. A fim de se preservar o meio ambiente é expressamente proibido lançar à água objetos não biodegradáveis, tais como vidro, plásticos, metais.
2. Quando em ação de captura (o puxar para si), o atleta não deve usar outra fonte de energia senão a sua força muscular e a energia da elasticidade da cana.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

3. Na luta com o peixe não é permitido aceitar outra ajuda.
4. Cada peixe capturado deverá ser imediatamente medido, fotografado, e upload na plataforma, este será remetido à direção de prova através da plataforma Telegram e devolvido a água.

ARTIGO 12º - ISCOS E ENGODOS

1. Serão previamente aprovados pela Direção da FPPDAM, com o parecer do Conselho Técnico.
2. Os iscos (SÃO LIVRES)
3. Todo o isco não natural deverá ser usado na sua forma original, sem efetuar aditivos ou mudanças, como exemplo o acrescentar de fateixas a um anzol de amostra vinil.
4. O isco será adquirido pelos atletas.
5. Não é permitido ceder ou trocar isco, nem utilizar qualquer outro isco que não seja o seu.
6. Não é permitido o uso de qualquer aditivo.
7. É permitido engodar.
8. O atleta é o único responsável pelo isco que usar.

ARTIGO 13º - TÉCNICAS EM AÇÃO DE PESCA

São permitidas as seguintes técnicas em ação de pesca: Fundeado, Jigging, Trolling, Spinning e à Rola.

ARTIGO 14º - ADMISSÃO DO PEIXE À CLASSIFICAÇÃO

1. O peixe admitido para classificação é feito online (telegram).
2. Qualquer anomalia verificada num peixe que possa implicar uma eventual desclassificação, terá que ser imediatamente transmitida ao Comissário de Prova.
3. Todo o peixe com medida legal é pontuável (do artigo 19º - Medidas espécies).



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

4. Obtém-se a classificação de um peixe multiplicando a sua dimensão em cm (arredondando para o inteiro mais próximo) pela pontuação da espécie.
5. A medida mínima estipulada não é arredondada, o arredondamento apenas serve para as medidas superiores.

ARTIGO 15º - DISPOSIÇÕES GERAIS

Na dificuldade de identificação de um peixe o atleta deverá ter o seguinte procedimento:

1. Caso se mantenha a dúvida, o Comissário de Prova registará a dificuldade no seu relatório, o peixe será marcado e a Direção de Competição decidirá.

ARTIGO 16º - DESCLASSIFICAÇÕES e PENALIZAÇÕES

1. Partes de peixe não são admitidas para pontuação.
2. O atleta que por discordância com o Comissário de Prova na medida ou determinação da espécie de um peixe e apresentando para pontuação sob sua responsabilidade, será desclassificado caso a Direção da Competição não lhe der razão.
3. Os atletas que por efeito de absorção em excesso de bebidas alcoólicas, drogas estupefacientes e outros produtos similares, serão eliminados da prova e desclassificados.
4. O atleta que efetue uma ou mais capturas e desde que tenham as medidas legais devem apresentá-los à pontuação. O não cumprimento desta disposição regulamentar implica a sua desclassificação e será penalizado com a suspensão na prova seguinte. Caso se trate da última prova do ano fica sujeito a ação disciplinar.
5. O atleta que não cumpra com os horários estipulados numa prova será desclassificado, terá uma tolerância de 10 minutos do início da prova.
6. Não é permitido kayaks fundeados juntos, uma vez que o atleta se encontra com o kayak fundeado não é permitido que outros se amarrem ao mesmo kayak.
7. Os atletas que por qualquer motivo venham a ser rebocados durante a prova serão desclassificados.
8. Caso um atleta falte a prova a sua classificação será a soma do número de atletas inscritos mais uma penalização de 20 pontos.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

9. Caso um atleta seja desclassificado a sua classificação será a soma do número de atletas mais uma penalização de 10 pontos.

10. Caso um atleta falte a prova mas tenha uma justificação médica a sua classificação será o número de atletas inscritos.

ARTIGO 17º - MEDIÇÃO E CONTAGEM DO PESCADO

1. A medição, contagem e consequente pontuação será efetuada durante a prova online pelo Comissário de prova.

2. Todo o peixe deve ser medido com a boca fechada, mesmo que para o efeito tenha que se forçar a mesma.

3. Após a chegada das embarcações, a Direção de Competição poderá estar reunida durante um período de 30 minutos, para o seguinte desempenho:

a) Receber qualquer reclamação que os Delegados entendam por bem formalizar.

ARTIGO 18º - CLASSIFICAÇÕES e DESEMPATES

1. Serão apuradas as classificações individuais nas provas e, as classificações gerais finais, nos seguintes escalões de seniores masculinos e femininos (escalão único).

2. A classificação individual por prova, Para a classificação geral é a soma da classificação individual de cada prova obtém-se pela comparação do total de pontos conquistados por cada atleta. Quem obtiver Menos pontos será o primeiro classificado na classificação geral, ordenando-se de seguida por ordem crescente os restantes atletas.

3. Caso se verifique um empate ficará à frente:

A) O atleta que tenha pescado o maior número de exemplares.

B) Maior exemplar, dentro da mesma espécie de pontuação, dos mais pontuáveis para os menos.

C) Se persistir o empate atribui-se a mesma classificação aos atletas em causa.

4. A classificação final individual obtém-se pela soma dos pontos nas provas realizadas. Ficarà à frente o atleta que obtiver o menor número de pontos somatório de todas as classificações de prova individuais.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

5. Caso se verifique um empate ficará à frente:

a) o atleta que obtiver nas diversas mãos as melhores classificações;

b) o atleta que tenha capturado o maior número de exemplares no total das mãos;

6. Os arredondamentos serão feitos sempre por defeito, beneficiando o atleta.

7. Pontuação das espécies capturadas, que originará a classificação individual:

Espécies	Pontuação
Grupo 1	
Anchova, Andorinha, Bicuda, Bodião, Charroco, Choco, Corvina-Rainha, Dentilha, Donzela, Encharéu, Garoupa, Garoupa da Pedra, Judia, Palmeta, Peixe-Aranha, Peixe-Piça, Rascasso e Ruivo.	1 ponto
Grupo 2	
Abrótea, Badejo, Congro, Faneca, Lula, Maruca, Moreia, Pescada, Safio e Solha.	2 pontos
Grupo 3	
Alcorraz, Besugo, Ferreira, Safia, Salema, Sargo (Exceto Sargo Legítimo) e Viúva.	3 pontos
Grupo 4	
Areiro, Choupa, Linguado, Pregado, Rodovalho, Salmonete e Sargo Legítimo.	4 pontos
Grupo 5	
Baila, Bica, Corvina, Peixe-galo e Sargo Veado.	5 pontos
Grupo 6	
Atum, Capatão, Dourada, Goraz, Lírio, Pargo, Robalo e Sarrajão.	6 pontos

ARTIGO 19º - ESPÉCIES AUTORIZADAS E TAMANHOS MÍNIMOS

Serão admitidas para classificação as espécies que obedeam às seguintes medidas mínimas:

12 cm	Choco	sepiida
12 cm	Lula	teuthida
18 cm	Besugo	pagellus acarne
18 cm	Ferreira	lithognathus mormyrus
18 cm	Sargo	diplodus- todas as espécies e sub-espécies
23 cm	Choupa	spondyliosoma cantharus
25 cm	Sargo Veado	diplodus cervinus cervinus



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

25 cm	Bica	pagellus erythrinus
25 cm	Dourada	sparus aurata
25 cm	Capatão	dentex dentex
33 cm	Goraz	pagellus bogaravo
25 cm	Pargo	pagrus pagrus
25 cm	Peixe-galo	Zeus faber
26cm	Abrótea	phycis blennoides
26 cm	Pescada	merluccius merluccius
27 cm	Badejo	merlangius merlangus merlangus
30 cm	Areiro	lepidorhombus whiffiagonis
30 cm	Linguado	solea vulgaris
30 cm	Pregado	rhombus maximus
30 cm	Rodovalho	scophthalmus rhombus
30 cm	Solha	pleuronectes platessa
36 cm	Robalo-baila	dicentrarchus punctatus
36 cm	Robalo-legítimo	dicentrarchus labrax
40 cm	Sarrajão, Bonito	Sarda sarda
58 cm	Moreia	muraena helena
58 cm	Congro	conger conger
60 cm	Corvina	argyrosomus regius
90 cm	Lírio	seriola dumerili
90 cm	Atum	todas as espécies de atum
60 cm	Bicuda, Barracuda	sphyraena sphyraena
30 cm	Anchoa	pomatomus saltatrix
23 cm	Encharéu	Pseudoracax dentex

ARTIGO 20º - OUTRAS ESPÉCIES

As espécies não mencionadas nos Artigos 19º terão de medir no mínimo 18 cm, ou o estipulado por lei sempre que acima.

ARTIGO 21º - ESPÉCIES NÃO AUTORIZADAS A PESCAR

Não são autorizadas a pescar as espécies estipuladas por lei e as seguintes:

Agulha	(belone belone gracilis)
Agulhão	(scomberesox saurus)
Boga	(boops boops)
Cangulo-cinzento (peixe-porco).....	(balistes carolineus)
Carapaus	(trachurus trachurus)
Cavala.....	(scomber japonicus)
Espadarte	(xiphias gladius)



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Gaiado	(katsuwonus pelamis)
Judeu-liso	(auxis-rochei)
Palombeta	(lichia amia)
Peixe-lua	(mola mola)
Peixe-piloto	(naucrates ductor)
Polvo	(octopoda)
Raia	
Sarda.....	(scomber scombrus)
Sardinha.....	(Sardina pilchardus)
Sereia-camochilo - Palometa–nome regional.....	(trachinotus ovatus)
Todas as espécies de Tainhas.....	
Todas as espécies de Tubarões e Cações.....	

ARTIGO 22º - RESPONSABILIDADES

1. Em circunstância alguma os atletas podem pedir responsabilidades à FPPDAM por qualquer acidente ocorrido antes, durante ou depois da prova.
2. A Direção da Federação não se responsabiliza pela falta de licença de pesca de qualquer atleta.
3. Estragos, danos materiais e até morais, durante as provas, assim como eventuais atos de indisciplina, serão de exclusiva responsabilidade de quem os cometa. A Direção de Competição não responde ou se responsabiliza pelo acontecido.
4. O Comissário de Prova registará no relatório que entregará à Direção de Competição as incidências verificadas.
5. A Direção da Federação ao abrigo dos Estatutos, efetuará as necessárias diligências sobre o assunto.

ARTIGO 23º - PROTESTOS

1. Os Delegados dos Clubes podem efetuar protestos por alguma irregularidade que julguem ter sido cometida.
2. O protesto deve ser apresentado por escrito e entregue à Direção de Competição até 30 minutos depois do conhecimento dos resultados provisórios. Deverá ser devidamente fundamentado, datado e assinado pelo Delegado do Clube.
3. O protesto deve ser caucionado com o depósito de 50,00 Euros, que será restituído se a fundamentação do protesto for considerada.
4. O protesto será analisado pela Direção de Competição e se não obtiver decisão conclusiva será remetido para a Direção da Federação.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

ARTIGO 24º - SELECÇÃO NACIONAL

1. Os primeiros três (3) atletas da classificação geral da 1ª Divisão constituirão a Seleção Nacional que representará Portugal em competições oficiais organizadas por federação internacional ou outras provas avaliadas caso a caso e decididas em reunião de direção.
2. Verificando-se a desistência de algum ou alguns dos atletas selecionados, será(ão) convocado(s) o(s) atleta(s) que imediatamente se segue(m) na classificação geral final.
3. A Direção FPPDAM nomeará no início de cada ano desportivo, um Capitão de Equipa que será responsável pela parte desportiva da nossa Seleção Nacional e que terminará funções em 31 de Dezembro de cada ano.

ARTIGO 25º - PRÉMIOS

Serão entregues em cada prova prémios aos seguintes atletas aos três (3) primeiros classificados individuais seniores da classificação final da prova.

Serão entregues na Cerimónia da Gala Desportiva da Federação prémios aos seguintes atletas:

- a) Aos três (3) primeiros classificados individuais seniores da classificação geral final;
- b) Faixa e Diploma de Campeão Nacional;

ARTIGO 26º - OMISSÕES


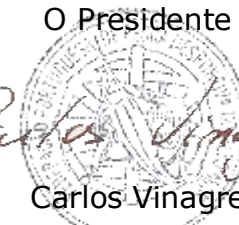
Qualquer assunto omissos neste Regulamento será resolvido pela Direção da Federação.

ARTIGO 27º - APROVAÇÃO

Este Regulamento foi aprovado pela Direção da FPPDAM e entra imediatamente em vigor.

Setúbal, 15 de Janeiro de 2024.

O Presidente



Carlos Vinagre